

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

PRODUTO: ARGAMASSA COLAMIX ACIII TOP10

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Argamassas Colamix Eirele.

Endereço: Rua Araré, 2005, Anexo – CEP 61.650-110 – Parque Potira, Caucaia – CE

Telefone: (85)3481.9380 / 3237.1229

CNPJ: 21.499.024/0001-07

CGF: 06.433597-6

2 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto (nome comercial):	ARGAMASSA COLAMIX ACIII TOP10
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Argamassa colante cimentícia.
Natureza química:	Cimento <i>Portland</i> , quartz polímeros e aditivos especiais.
Ingredientes ou produtos que contribuam para o perigo:	Informações confidenciais. Todos os perigos associados aos produtos estão contidos e descritos na ficha.

3 – IDENTIFICAÇÕES DE PERIGO

Pode provocar reações alérgicas na pele. Provoca irritação ocular grave. Provoca danos aos pulmões exposição repetida ou prolongada, se inalado.

Produto não perigoso ao meio ambiente

Devido a sua composição, aos ser misturado com água, produz uma solução altamente alcalina.

Pode produzir gases tóxicos se queimados em altas temperaturas.

Classificação de perigo do produto químico:	Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
	Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
	Sensibilização à pele – Categoria 1B
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Categoria 3



GHS05



GHS07

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Remova da pele as partículas soltas. Mergulhe o local atingido em água fria ou aplique compressas úmidas. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ela sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. O contato repetido ou prolongado com o pó pode provocar eczema. Provoca lesões oculares graves com queimadura, dor, lacrimejamento e possibilidade de lesões irreversíveis. A exposição repetida ou prolongada pode provocar ulceração dos olhos. Pode provocar dermatite e prurido. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros, dispneia e chiado. A ingestão pode provocar dor abdominal, sensação de queimação no estômago, náuseas e vômitos. A inalação do pó pode provocar diminuição da função pulmonar.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com o produto, não friccione o local atingido.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Espuma, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂).
Meios de extinção não recomendável:	Evite utilizar qualquer forma de água.
Perigos específicos referentes às medidas:	Perigos quando exposto a água. O cimento contido no produto pode liberar lentamente calor produzindo uma solução tóxica.
Método de combate a incêndio:	Não são conhecidos.
Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória e vestuário protetor completo.
Perigos específicos:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos.

6 – MEDIDAS PARA CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais	Usar equipamento de proteção individual.
Controle de poeira	Aplicar spray de água sobre o material e removê-lo rapidamente.
Precauções ao meio ambiente	Por se tratar de um produto líquido, evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Método de limpeza	Retire o material com uma esponja úmida. Limpe a área afetada.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientações para manuseio	Usar equipamento de proteção individual e manusear o produto em local ventilado. Evitar o contato com materiais incompatíveis.
Armazenamento	No armazenamento de produtos químicos, as embalagens devem manter a devida identificação no rótulo, de modo que o usuário identifique os riscos que o produto propicie.
Condições de armazenamento	Manter fora do alcance de crianças e animais.

Materiais seguros para embalagens	Embalagem original de fábrica.
Recomendações	Não utilizar embalagem para outros fins. Armazenar o produto em local ventilado e proteger da água e do calor.
Remoção de fontes de ignição	Produto não inflamável.
8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
Outros limites e valores:	Informação referente ao Cimento <i>Portland</i> : IDLH (NIOSH, 2010): 5000 mg/m ³ .
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
Proteção dos olhos/face	Óculos de segurança.
Proteção da pele e do corpo	Luvas de segurança, vestuário protetor adequado, avental e sapatos fechados.
Proteção respiratória:	Recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra poeiras. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.
9 – PROPRIEDADES FÍSICO/QUÍMICAS	
Aspecto	Pó cinza ou branco.
PH	Não disponível.
Ponto de ebulição e faixa de temperatura	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não aplicável.
Inflamabilidade	Não inflamável.
Limite inferior e superior de explosividade	Material não explosivo.
Pressão a vapor	Não aplicável.
Densidade	0,9 - 1,6 g/cm ³
Temperatura de autoignição	Não se aplica.
Viscosidade	Não disponível.
10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	O produto contém um ingrediente que reage lentamente com água, liberando calor e formando uma solução altamente alcalina.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis:	Água, ácidos, metais de alumínio e sais de amônio.
Produtos perigosos da decomposição:	Monóxido e dióxido de carbono.
11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade aguda:	<p>Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via dérmica e inalatória.</p> <p>Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000,0 mg/kg</p>
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. O contato repetido ou prolongado com o pó pode provocar eczema
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca lesões oculares graves com queimadura, dor, lacrimejamento e possibilidade de lesões irreversíveis. A exposição repetida ou prolongada pode provocar ulceração dos olhos.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	<p>Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.</p> <p>Informações referentes ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caolim: Não classificável como carcinogênico humano (Grupo A4 – ACGIH, 2014). • Cimento <i>Portland</i>: Não classificável como carcinogênico humano (Grupo A4 – ACGIH, 2014).
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros, dispneia e chiado. A ingestão pode provocar dor abdominal, sensação de queimação no estômago, náuseas e vômitos. A inalação do pó pode provocar diminuição da função pulmonar.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que apresente perigo por aspiração.
12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:	O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	É esperada elevada mobilidade no solo.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.
13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO	
Métodos recomendados para destinação final	

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devido à presença de cimento <i>Portland</i> , nunca descarte o produto em pó. Adicione água (para formação de pasta) e aguarde o seu endurecimento. O material endurecido deve ser disposto como resíduo Classe A (segundo a Resolução CONAMA 307:2002). Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Podem ser guardados para reutilização. Para isto, mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas para que não haja empedramento. Se atente à data de validade do produto antes de utilizá-lo. O descarte do produto remanescente deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto (adição de água e endurecimento são necessários antes do descarte).
Embalagens usadas:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para reciclagem e/ou dispostas como resíduo Classe B (segundo a Resolução CONAMA 307:2002).

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais	
Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)</i>
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009 RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “ <i>International Air Transport Association</i> ” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) <i>Dangerous Goods Regulation (DGR)</i>

Número ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
15 – REGULAMENTAÇÕES	
Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
16 – OUTRAS INFORMAÇÕES	
<p>Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.</p> <p>Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.</p>	
Engenheiro Químico Resp.: Alexandre R. P. Correia – CRQ: 10300064 – 10ª REGIÃO	

